



RAPAL 2013

XXIV Reunión de Administradores de
Programas Antárticos Latinoamericanos

DI 04



Tipo de Documento:	DI
Presentado por:	Brasil
Tipo de Sesión:	CAOL
Punto de la Agenda	11.2

APRESENTAÇÃO DA NOVA BASE ANTÁRTICA BRASILEIRA

Apresentação da nova Base Antártica Brasileira

No dia 28 de janeiro de 2013, foi lançado o Concurso Estação Antártica Comandante Ferraz, organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e destinado a selecionar o melhor projeto arquitetônico para as novas instalações da Estação Científica Brasileira na Antártica.

As inscrições para o Concurso foram encerradas no dia 14 de março, com a participação de 106 inscritos. A divulgação do resultado e a premiação ocorreram no dia 15 e 30 de abril, respectivamente quando foi apresentado o Projeto de Estudo no Nível Preliminar.

No mês de maio, foi contratada uma Empresa de Arquitetura para elaborar os Estudos Preliminares, Anteprojetos e Projeto Executivo, necessários à reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz.

O Projeto está passando por um importante e complexo processo de avaliação por uma Comissão Técnica instituída pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), com a participação dos Ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Meio Ambiente (MMA), de representantes das Diretorias de Engenharia Naval (DEN), de Obras Civas da Marinha (DOCM), de Saúde da Marinha (DSM), de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha (DCTIM), além do Centro de Adestramento Marques de Leão (CAAML) e da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

O edifício principal terá uma área total em torno de 4.500 m² e as unidades isoladas somarão cerca de 500 m². A Estação será construída no mesmo local ocupado pela anterior, com capacidade para abrigar, no máximo, 64 pessoas.

A complexa infraestrutura será composta por sistemas de água potável e residuária, energia, resíduos sólidos, rede lógica e comunicações de dados e voz, segurança, logística, instalações mecânicas e sistemas especiais, como fontes de energias renováveis. Serão 14 laboratórios, unidades de pesquisa independentes (módulos de meteorologia, Punta Plaza, VLF e Ipanema) e unidades de logística e segurança (refúgios, estação rádio de emergência, garagem de barcos e oficina náutica, casa de bombas e áreas de abastecimento e transferência de combustível). Além disso, estão previstos biblioteca, academia, setor de informática com acesso à internet, enfermaria, dentre outros ambientes.

A concepção de construção modular adotada no projeto leva em conta a logística de montagem e as necessidades de industrialização, pré-montagem, transporte e montagem final. Os módulos construtivos propostos incorporam o maior número de sistemas pré fabricados possível na fase de pré-montagem, contemplando desde os mobiliários até as esquadrias, reduzindo assim o número de processos a serem executados em canteiro.

Nos aspectos relacionados ao conforto, foi dada especial atenção ao desempenho da envoltória através de estudos com simuladores que consideram o consumo energético da edificação (*software EnergyPlus*) para a definição da espessura ideal e composição dos materiais.

A complexa infraestrutura prevê a gestão de água e esgoto por sistemas de reaproveitamento de águas servidas. O projeto contempla o uso de energias a partir de fontes renováveis (fotovoltaico e eólico), cogeração e gerenciamento dos sistemas através do *Smart Grid*. No entanto, o diesel continuará sendo o combustível base para o funcionamento da EACF, prevendo-se a instalação dos sistemas a partir de fontes renováveis de forma gradual. Em relação à segurança, especialmente para a ocorrência de incêndio, o princípio básico adotado foi a setorização e o isolamento de riscos, bem como a criação de barreiras corta-fogo e adoção de sistemas de combate e extinção de fogo.

Além da vertente de engenharia e arquitetura, a SECIRM contratou a empresa especializada ARDEA CONSULTORIA AMBIENTAL para a elaboração do Estudo Ambiental necessário à construção e operação das novas edificações da Estação, num prazo de 5 meses.

Com a entrega do Projeto Executivo da nova EACF, previsto para o início de outubro, a SECIRM iniciará o processo licitatório da construção da nova Estação Antártica, que terá um custo estimado de 110 milhões de reais.

